

## Real Combo Lisbonense

### Castelo de São Jorge

Sábado, ver listas

### Jardim da Estrela

Domingo, ver listas

O Real Combo Lisbonense prepara-se para conquistar Lisboa com a sua música de baile. Mas não há razão para receios: o repertório deste grupo de 11 músicos, dirigido por João Paulo Feliciano, é composto por um *cocktail* de ritmos latino-americanos e africanos, melodias da canção popular europeia, jazz, twist, ié-ié e rock'n'roll. As referências pertencem, portanto, aos anos 50 e 60, quando as orquestras e os conjuntos musicais aqueciam o coração frio do país.

Subiste, aliás, um lado nostálgico no projecto, mas para além da recuperação de tradições e ligações afectivas, o que o Real Combo Lisbonense quer mesmo é dar a ouvir para fazer dançar, e fazer dançar para divertir. Com canções como "A Borracha do Rocha", de Mário Simões, ou "O Fado É Bom para Xuxu".

O Jardim da Estrela e Castelo de São Jorge foram os sítios escolhidos pela banda e a EGEAC (que



organiza as actuações) e no primeiro o concerto vai acontecer, claro está, no coreto. Quanto a novas canções, sabe-se que o Real Combo Lisbonense está a trabalhar numa música que Thilo Krasman fez nos anos 60 para dois vocalistas americanos ("um dos grandes temas perdidos da história da música pop em Portugal", segundo João Paulo Feliciano).

Com ou sem tal pérola, uma coisa é certa: vai haver baile no jardim e no castelo. Destaque ainda para a primeira parte da Roda de Choro de Lisboa, que abrem as festas com os ritmos de um género nascido no Rio: o choro brasileiro. *José Marmeleira*